

# Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire: contribuições para Promover a Saúde no Trabalho Docente

*Paulo Freire's research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession*  
*Itinerario de Investigación de Paulo Freire: contribuciones a la promoción de salud en el trabajo docente*

**Fabiano Oliveira Antonini<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-2139-2245

**Ivonete Teresinha Schüller Buss Heideman<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0001-6216-1633

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

## Como citar este artigo:

Antonini FO, Heideman ITS. Paulo Freire's research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession. Rev Bras Enferm. 2020;73(4):e20190164. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0164>

## Autor Correspondente:

Fabiano Oliveira Antonini

E-mail: [fabiano.antonini@gmail.com](mailto:fabiano.antonini@gmail.com)



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Maria Saraiva

Submissão: 06-03-2019

Aprovação: 19-09-2019

## RESUMO

**Objetivos:** analisar o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire como referencial teórico metodológico e contribuição para Promover Saúde no Trabalho Docente. **Métodos:** pesquisa qualitativa do tipo ação participante articulada ao Itinerário de Paulo Freire, desenvolvida em cinco Círculos de Cultura, no período de 18/04/2018 a 26/06/2018. Envolveu a participação de 21 professores de uma instituição de ensino federal. **Resultados:** o método utilizado contribuiu para diálogo e reflexão entre os participantes e permitiu uma intervenção para a promoção da saúde. Cooperou para autoconhecimento e reflexão, proporcionando mudanças significativas dos participantes, para um processo de busca por transformações. **Considerações Finais:** o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire apresentou-se oportuno. É percebido como uma possibilidade para promover a saúde, principalmente quando se trata de um referencial que ajudou na construção prática de saberes e estimulou os participantes a analisarem sua realidade na busca de qualidade de vida.

**Descritores:** Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador; Docentes; Pesquisa Qualitativa; Autonomia.

## ABSTRACT

**Objectives:** examine Paulo Freire's research itinerary as a theoretical-methodological framework and its contributions for promoting health in the teaching profession. **Methods:** qualitative participatory action research coordinated with Paulo Freire's itinerary, carried out in culture circles, from April 18, 2018 to June 26, 2018. It involved the participation of 21 teachers from a federal teaching institution. **Results:** the method that was used promoted dialogue and reflection among the participants, enabling a health promotion intervention. It facilitated self-knowledge and reflection, resulting in significant changes in the participants, in a process in pursuit that seeks transformations. **Final Considerations:** Paulo Freire's research itinerary was opportune, as a possibility for promoting health, mainly in terms of providing a framework that assists in the practical construction of knowledge and encourages participants to examine their reality in the pursuit of enhanced quality of life.

**Descriptors:** Health Promotion; Occupational Health; Faculty; Qualitative Research; Autonomy.

## RESUMEN

**Objetivos:** analizar el Itinerario de Investigación de Paulo Freire como referencial teórico metodológico y sus contribuciones a la promoción de salud en el trabajo docente. **Métodos:** estudio cualitativo tipo acción participante, articulada al Itinerario de Investigación de Paulo Freire, desarrollada en cinco círculos culturales, entre el 18/04/2018 y el 26/06/2018. Participaron 21 profesores de una institución educativa federal. **Resultados:** el método utilizado contribuyó al diálogo y la reflexión entre los participantes, posibilitando una intervención de promoción de salud. Facilitó el autoconocimiento y la reflexión, provocando cambios significativos en los participantes hacia un proceso de búsqueda de transformaciones. **Consideraciones Finales:** el Itinerario de Investigación de Paulo Freire resultó conveniente. Se lo considera oportuno para la promoción de salud, particularmente por tratarse de un referencial que favoreció la construcción práctica de saberes y por promover que los participantes analizaran su realidad en la búsqueda de calidad de vida.

**Descriptorios:** Promoción de la Salud; Salud Laboral; Docentes; Investigación Cualitativa; Autonomía.

## INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde vem sendo discutida ao longo dos tempos, por meio de estudos que buscam compreender e sugerir formas para que as pessoas possam viver adequadamente e como alternativa às políticas públicas. A definição moderna de Promoção da Saúde foi oficializada pela Carta de Ottawa, 1986, que a considera como processo de capacitação de indivíduos, famílias e comunidades para aumentar o controle sobre os determinantes de saúde e atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde. A Promoção da Saúde vai para além de um estilo de vida saudável e extrapola o setor para um bem-estar global, transformando a ideia, vigente até a década de 70, de uma saúde focada nos determinantes biológicos e centralizada nas preocupações com a doença de indivíduos e populações<sup>(1-2)</sup>.

Diante de condições sociais e de saúde adversas que afetam grandes setores da população trabalhadora no mundo, são necessários estudos relacionados à Promoção da Saúde no local de trabalho, para identificar e descrever as intervenções realizadas neste nível<sup>(3)</sup>.

O trabalho e suas relações com a saúde são orientados a partir de aspectos socioculturais, econômicos e produtivos, permitindo que essa relação se diferencie na sociedade em que se vive. As relações entre saúde e trabalho no ambiente escolar necessitam da compreensão dos trabalhadores em educação, dos métodos de organização do trabalho e das condições desencadeantes do processo saúde-doença desses profissionais. Esse conhecimento fornece subsídios para a investigação dos processos do trabalho e as repercussões em saúde decorrentes da interação entre o meio e o indivíduo<sup>(4)</sup>.

Em um cenário internacional, um estudo sobre a Promoção da Saúde em escolas afirma que é possível garantir o desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde nas instituições de ensino. Destaca que há possibilidade de contribuir para a melhoria do trabalho educativo na escola com a formação relacionada aos cuidados de saúde, o desenvolvimento de habilidades para a vida, em especial as relativas à melhoria da cultura geral e da saúde<sup>(5)</sup>.

Para desenvolver um trabalho educativo que visa promover a saúde no trabalho dos professores, é que o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire revela-se como oportuno, na medida em que tem a preocupação com o desvelamento da realidade social. Esse método busca revelar o que está oculto, permitindo que a imaginação e a criatividade dos seus participantes encontrem novas propostas de ação sobre a realidade<sup>(6)</sup>.

Por meio desse método, podem ser caracterizados os conflitos, as contradições, as diversidades ou positivities que representam uma situação existencial de saúde de uma determinada realidade e que são vivenciados por homens e mulheres. A concepção dialógica de Freire ampliaria as fronteiras de atuação dos profissionais em uma perspectiva interdisciplinar e intersetorial com maior resolubilidade das ações de saúde e melhores impactos dos indicadores da população assistida<sup>(6-7)</sup>.

Esse referencial se baseia em uma pedagogia crítico-social que tem o compromisso ético de emancipação e libertação da sociedade para promover qualidade de vida. Isso ocorre por meio da conscientização e do diálogo entre os participantes<sup>(6,8)</sup>.

Por meio desse método, é possível refletir sobre uma situação problema acerca da realidade que deve ser examinada e

reconhecida e ainda por meio do exercício dialógico. Essa reflexão potencializa e sensibiliza a consciência, o exercício pleno da autonomia, além de estimular a participação como uma forma de empoderamento e emancipação dos indivíduos<sup>(9-11)</sup>.

Paulo Freire utiliza, em suas obras e pensamentos, conceitos relacionados ao homem em sociedade, ao diálogo, à cultura, à conscientização, ao ser social/ político, à transformação, à práxis, ao opressor-oprimido, à educação bancária/educação libertadora, à emancipação e tem como princípios a amorosidade, a dialogicidade, a escuta atenta, o respeito ao outro, o altruísmo, a construção bilateral do conhecimento, a horizontalidade, a autonomia e consequente empoderamento tanto individual quanto dos coletivos<sup>(12)</sup>.

A educação em saúde como processo político-pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade<sup>(13)</sup>.

A pesquisa ação participante possibilita que o estudo resulte em uma prática, considerando o pesquisar um movimento pedagógico conectado à transformação social. As rodas de conversas, ao possibilitarem a fala horizontalizada, são coerentes com a promoção da saúde como dispositivos de empoderamento ao defender a formação de sujeitos autônomos, críticos, reflexivos e livres e responsáveis por sua saúde e bem-estar. A promoção da saúde surge com a defesa da valorização do conhecimento e da participação social, a partir da articulação de saberes técnicos e populares e da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para enfrentamento e resolução de uma situação problema<sup>(14)</sup>.

A escolha do método se deu por esta pesquisa estar vinculada ao Laboratório de Pesquisa em Enfermagem e Promoção da Saúde (LAPEPS), vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É um grupo interdisciplinar, possuindo como tradição a realização de investigações de abordagem qualitativa, estando, entre suas linhas de estudos, os processos educativos em saúde, com caráter participativo. Iniciou suas atividades em 1994 e, desde então, vem utilizando o referencial teórico metodológico de Paulo Freire em seus estudos, o qual é utilizado por muitos pesquisadores de diferentes áreas de atuação, como a Promoção da Saúde de mulheres quilombolas, docentes, idosos, crianças, enfermeiros, entre outras<sup>(6)</sup>.

## OBJETIVOS

Analisar o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire como referencial teórico metodológico e contribuição para Promover Saúde no Trabalho Docente.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos que constam na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O projeto teve andamento com a devida aprovação do

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o CAAE: 80121317.4.0000.0121. Para a garantia do anonimato e de acordo com os preceitos éticos da pesquisa, os nomes dos participantes foram substituídos por codinomes por eles aleatoriamente eleitos e os quais serão mantidos durante todos os momentos necessários.

## Procedimentos metodológicos

### Tipo de pesquisa

A pesquisa relatada teve uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa ação participante, articulada com o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire<sup>(12)</sup>, que consiste de três etapas que estão intimamente interligadas: investigação temática que visa à identificação dos temas geradores extraídos da realidade dos participantes; codificação e descodificação em que ocorre a contextualização e problematização dos temas geradores, tomando-se assim consciência do mundo; e desvelamento crítico, com a tomada de consciência da realidade, partindo-se para a transformação do contexto vivido<sup>(6,15)</sup>.

### Cenário do estudo

Este estudo foi realizado na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, em um ambiente de ensino de saúde, sendo este o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). O IFSC é uma instituição de educação básica, profissional e superior, organizado em 22 *campi* distribuídos em todo o estado de Santa Catarina, conta com aproximadamente 35.600 alunos matriculados. O *Campus* Florianópolis, onde foi realizada esta pesquisa, é composto por 6.218 alunos matriculados, 603 servidores, sendo 391 docentes e 212 técnicos administrativos. Foi selecionado pela facilidade de acesso, pois o pesquisador trabalha nesse *campus*, e por ser o maior e mais antigo *campus* da rede IFSC<sup>(16)</sup>.

Participaram deste estudo os professores do IFSC *campus* Florianópolis e como critério de inclusão os professores deveriam estar em pleno exercício da docência, entre efetivos e contratados temporariamente, com no mínimo dois anos de experiência na docência, atuando nos cursos de saúde (Cursos Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Proteção Radiológica, Cuidadores de idosos, Recepcionista de serviços de saúde) e ter disponibilidade para participar dos Círculos de Cultura. A previsão era de aproximadamente vinte professores, e tivemos a participação de vinte e um participantes.

### Coleta de dados

O Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire prevê que os Círculos de Cultura proporcionem a aproximação entre pesquisadores e participantes da pesquisa, transformando o assunto de interesse do pesquisador também em interesse coletivo, podem ser executados com uma quantidade menor e variável de participantes, e o rigor epistemológico é assegurado por meio de uma reflexão profunda e íntegra da realidade, desenvolvendo a autonomia do sujeito no processo<sup>(9-11)</sup>.

Os Círculos de Cultura são um espaço de vivência dinâmico de aprendizagem e troca de conhecimento, em que os participantes

se reúnem no processo de educação para investigar temas de interesse do próprio grupo, que têm como elemento primordial o diálogo, levando os participantes, em relação a situações existenciais, à ação e reflexão<sup>(6,9-11)</sup>.

A investigação temática ocorreu por meio de cinco Círculos de Cultura, agendados quinzenalmente durante as reuniões dos professores, no período de 18/04/2018 a 26/06/2018, nas dependências do IFSC, com uma média de 13 participantes dependendo da sua disponibilidade, com duração aproximada de uma hora e meia. O ambiente foi disposto em roda, e as atividades foram gravadas em vídeo, com uso de tripé e aparelho celular, com a ciência e autorização dos participantes, para posteriormente serem transcritas em texto pelo pesquisador. Também foram realizados registros dos temas por meio de um diário de campo onde o pesquisador fez anotações pertinentes dos Círculos de Cultura.

A codificação e descodificação constituem etapas conjuntas em que ocorrem a contextualização e problematização dos temas geradores, tomando-se assim consciência do mundo vivido por meio do diálogo que surge naturalmente de acordo com o interesse dos participantes<sup>(12)</sup>. Estes vão substituindo visões pré-existentes do dia a dia e criando um olhar crítico e consciente da realidade vivida. A descodificação é a análise da situação vivida, um momento dialético em que os participantes passam a refletir sobre sua ação e questionar sobre as situações que vivenciaram. Nessa etapa, refazem seu poder reflexivo e se reconhecem como seres capazes de transformar o mundo<sup>(6,12)</sup>.

Essa etapa foi evidenciada no segundo círculo de cultura, quando o Referencial Teórico da Promoção da Saúde e o de Saúde do Trabalhador foram apresentados ao grupo. Também ocorreram nos demais círculos de cultura, no momento em que foram sendo realizadas as discussões e os diálogos em grupo, a partir do registro dos participantes de palavras-chave que foram registradas na lousa, classificadas e agrupadas por proximidades e semelhanças de temáticas.

Cabe ressaltar que o Itinerário de Pesquisa proposto por Freire sugere uma teia de passos que não são lineares, mas que vão se interrelacionando em constante processo de construção<sup>(6,12)</sup>.

### Organização e análise dos dados

O processo de análise dos temas foi baseado no Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que prevê o projeto analítico em conjunto com os participantes. Foi subsidiado pelo Referencial Teórico da Promoção da Saúde e o de Saúde do Trabalhador. Por ser uma pesquisa de cunho participativo, a análise dos temas ocorreu de acordo com o que emergiu nos círculos de cultura e aconteceu concomitante ao desenvolvimento dos mesmos.

O desvelamento crítico é o momento da construção do conhecimento por meio do revelar de conceitos emergentes do individual para o coletivo. Representa a tomada de consciência da realidade em que a situação vivenciada e compartilhada na fase da codificação é problematizada e descodificada, sendo vista com um novo olhar. Com isso, o que era desconhecido ou não percebido passa a ser conhecido e desvelado, partindo-se para a transformação do contexto vivido. Assim ocorre o processo de ação-reflexão-ação<sup>(10,12,15)</sup>.

Essa etapa ocorreu desde o primeiro encontro, quando os participantes, durante as discussões, já tomaram consciência de sua realidade e já expressaram ações e práticas para transformar sua realidade e promover sua saúde.

## RESULTADOS

### Caracterização dos participantes da pesquisa

Quanto ao perfil sociodemográfico dos participantes, como idade, sexo, estado civil, escolaridade, área de formação e tempo de docência, podemos dizer que se constituiu de professores, em sua maioria, do sexo feminino (72%), casados (62%), com idade variando entre 25 e 50 anos, predominando a faixa dos 30 anos. Quanto às áreas de formação, podemos destacar a Enfermagem com 52% dos participantes, seguida por 33% de Tecnólogos em Radiologia, 10% de Físicos e 05% de Engenheiros. A titulação dos professores variou de especialistas (09%) a doutores (48%), sendo estes a maioria seguidos por mestres (43%). O tempo de exercício na docência variou de dois a vinte e oito anos, mas a maioria (53%) tinha mais de dez anos de experiência.

### Itinerário de pesquisa e os Círculos de Cultura

A investigação temática ocorreu por meio de Círculos de Cultura. O primeiro foi realizado no dia 18/04/2018, com a presença de 19 participantes, e objetivou a investigação temática. Foi proposto ao grupo que se dividisse em dois e realizasse uma discussão sobre Promoção da Saúde e outro, sobre Saúde do Trabalhador e, após essa etapa, as discussões foram socializadas no Círculo de Cultura, onde houve uma reflexão profunda sobre a realidade e emergiram 36 temas geradores de interesse do próprio grupo. Nesse momento, os temas foram registrados na lousa e agrupados por semelhanças e atrelados à Promoção da Saúde e à Saúde do Trabalhador, os quais deveriam ser discutidos nos demais Círculos de Cultura.

O segundo Círculo de Cultura, realizado em 02/05/2018, objetivou iniciar o processo de Codificação e Descodificação dos temas identificados na Investigação Temática. Foi elaborada uma apresentação sobre a Promoção da Saúde com destaque para as políticas públicas e as conferências mundiais, relacionando com a Saúde do Trabalhador e evidenciando as Políticas de Saúde do Trabalhador e os Riscos Ambientais, como solicitado pelos participantes. Os 16 participantes foram instigados a manifestar suas opiniões, tornando a discussão oportuna, à medida que os temas eram discutidos nos Círculos de Cultura.

*Só o fato de a gente se perceber nesse processo já é uma promoção da saúde, eu já considero um grande passo. O próprio grupo foi uma terapia, a gente conseguiu falar, se abrir, dizer eu tenho esse sentimento e é muito semelhante ao do colega, foi um momento muito especial. (Esperança)*

*Eu considero estes círculos de cultura uma terapia de grupo. (Gab)*

O terceiro Círculo de Cultura ocorrido em 16/05/2018 objetivou dar continuidade à etapa de Codificação e Descodificação dos 36 temas identificados. Dele participaram apenas sete professores em decorrência do início do estágio curricular do curso Técnico

de Enfermagem, sendo que alguns participantes estavam em campo, fora da instituição, e outros estavam em viagem para participar de eventos científicos.

A codificação e descodificação dos temas geradores ocorreram a partir do registro dos participantes de palavras-chave registradas na lousa, classificadas e agrupadas por proximidades e semelhanças. Essas palavras representavam as temáticas relacionadas à saúde do trabalho docente e às práticas que possibilitam a promoção da saúde dos professores participantes naquele momento. Por meio de uma dinâmica oportunizada pelo diálogo, os temas identificados na etapa da Investigação Temática foram codificados e descodificados. Nesse momento, em uma lousa, foram desenhadas duas nuvens, sendo uma para Promoção da Saúde e outra para Saúde do Trabalhador, e circundadas pelos conceitos já discutidos para auxiliar na discussão. Em um envelope, foram colocadas tiras confeccionadas de papel contendo os 36 temas geradores identificados no primeiro Círculo de Cultura. Assim os participantes sorteavam, de forma aleatória, um tema, expunham sua opinião, com interferência e discussão, em grande grupo, procurando destacar as práticas para promover a saúde. Por meio da dinâmica, o participante afixava a tira dentro da nuvem correspondente ou na intersecção entre elas, formando um quadro para melhor visualização. A partir desse debate, os participantes codificaram e descodificaram os 36 temas geradores que, por meio de aproximação, resultaram em 12 temas, sendo oito referentes à Promoção da Saúde e quatro à Saúde do Trabalhador.

A partir disso, os participantes debateram que as condições de trabalho e os relacionamentos interpessoais são fatores que afetam a Saúde do Trabalhador docente, bem como o ambiente de trabalho e os hábitos de vida. Desvelaram que práticas que possibilitem a Promoção da Saúde podem trazer muitos benefícios para melhoria de sua qualidade de vida.

Nesse Círculo de Cultura, codificaram e descodificaram ter um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, não levar trabalho para casa, formar grupos de ajuda mútua e troca de conhecimento no ambiente de trabalho, reduzir danos por meio de válvulas de escape pelo lazer para evitar o estresse, ter preparo emocional e bom relacionamento social para boas relações interpessoais e alimentação saudável como Práticas de Promoção da Saúde no trabalho dos professores. Os Círculos de Cultura proporcionam o diálogo entre participantes do grupo, o que possibilita e aprimora os relacionamentos interpessoais, aproxima e reúne as pessoas, como podemos verificar nas falas dos participantes:

*Estes encontros são bons para reunir os grupos [...] trocar experiências. (Hortência)*

*Veio no ponto certo, na hora certa, o relacionamento bom com os colegas é 100%, o clima para o trabalho tem que ser bom [...] indispor com colegas, bagunça a vida lá fora. (Gab)*

O quarto Círculo de Cultura, realizado em 13/06/2018, do qual participaram 11 pessoas, objetivou dar continuidade à discussão dos temas codificados e descodificados no Círculo de Cultura anterior. Este teve um intervalo maior com relação ao terceiro, pois a data agendada foi postergada em decorrência da mobilização nacional da paralização dos caminhoneiros. Nesse Círculo de Cultura, os participantes sorteavam os temas que haviam sido elencados na codificação e descodificação e eram estimulados



a falar e dialogar no grande grupo, destacando as práticas para promover a saúde do trabalhador docente.

*Foi bom que percebi que não estou sozinha, eu vi muito aqui, nos nossos grupos, vi as pessoas colocando coisas que era eu que sentia, da pressão no trabalho, no estresse. (Hortência)*

*É o momento de parar e ver que o outro está sofrendo calado, é aquele sofrimento velado [...] ver que todos têm, e não só eu. (Esperança)*

O quinto e último Círculo de Cultura, ocorrido em 26/06/2018, contou com a participação de sete professores. O objetivo foi realizar avaliação do trabalho realizado, com destaque para as contribuições das temáticas relacionadas à Promoção da Saúde para a Saúde do Trabalhador. Nesse encontro evidenciou-se o Desvelamento Crítico por meio do processo de ação-reflexão-ação e da tomada de consciência da realidade vivenciada e os professores compreenderam e promoveram a sua saúde no contexto da escola. Destacaram as práticas para promover sua saúde e apontaram novas ações a serem desenvolvidas a partir das discussões realizadas pelo grupo. Também foi realizada uma avaliação quanto ao método de pesquisa utilizado.

*Achei bem interessante, a gente não para e pensamos no nosso dia a dia, nossa rotina, nosso trabalho e muito menos para avaliar o impacto que muitas coisas que a gente faz aqui dentro que reflete na nossa vida lá fora. Tem coisas que eu não aceito mais e me posiciono. (Coração)*

*Essas nossas reuniões servem para a gente realmente se avaliar e dar um passo para traz e olhar o que eu estou fazendo, estou vivendo ou estou levando uma bola de neve. (Esperança)*

*Em decorrência desses nossos encontros, a gente pode visualizar que a gente se excede e que porque a gente é servidor tem que ser um escravo e aceitar qualquer coisa. (Coração)*

Desenvolveu-se uma reflexão dos temas geradores codificados e decodificados emergidos nos Círculos de Cultura. Isto ocorreu por meio do processo de ação-reflexão-ação e tomada de consciência da realidade vivenciada, para que finalmente os professores pudessem compreender e promover a sua saúde no contexto da escola.

O Desvelamento Crítico das temáticas investigadas revelou para os participantes as relações entre a Saúde do Trabalho e a Promoção da Saúde no contexto escolar, e possibilitou identificar que podem modificar sua realidade com ações que possibilitem melhorar suas condições e o ambiente de trabalho, bem como os relacionamentos interpessoais no trabalho e os hábitos de vida. Desvelaram que podem e devem se permitir realizar Práticas de Promoção da Saúde, tanto no ambiente de trabalho como na sua vida pessoal, e que essas ações contribuem para sua saúde no trabalho como também para a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, o último Círculo de Cultura teve esse objetivo, mas também foram feitas avaliações durante os demais, quando os participantes expressaram suas opiniões sobre o trabalho realizado e sugeriram contribuições para a realização dos mesmos.

*Talvez repetir esse trabalho de forma semanal ou mensal, montar um programa para todos os professores, aberto à comunidade, vai ser bem útil. (Bread)*

O Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire permitiu que os participantes desvelassem que podem e devem se permitir realizar Práticas de Promoção da Saúde, tanto no ambiente de trabalho como na sua vida pessoal. Essas ações contribuem para a saúde no trabalho, atingindo-se o objetivo proposto por esta pesquisa.

## DISCUSSÃO

Como metodologia de trabalho com coletivos, o Círculo de Cultura é novo e vem sendo desenvolvido em diversos contextos, a partir do referencial teórico-metodológico de Paulo Freire. Esse método atrelado à pesquisa ação participante se filiam às ideias de educação, liberdade e transformação dos indivíduos e do meio em que estes vivem e considera as rodas de conversas como uma estratégia política libertadora que favorece a emancipação humana, política e social de coletivos. A pedagogia crítica do educador Paulo Freire tem como objetivo central contribuir com a fundamentação epistemológica, teórica e metodológica dos Círculos de Cultura, possibilitando sua melhor instrumentalização para desenvolvimento de pesquisas<sup>(14)</sup>.

A troca de conhecimentos e experiências da realidade contribuem para desvelar as complexas relações entre dinâmicas dos processos de saúde e doença e conseguem capturar tais dinâmicas ou aprofundar o diálogo com as pessoas<sup>(17)</sup>.

O processo de ação-reflexão-ação, que capacita as pessoas a compreenderem, evidencia a importância de uma ação concreta para o enfrentamento das contradições e da tomada de consciência da situação existencial em que se descobrem os limites e as possibilidades da realidade que precisam ser transformadas. O desvelamento crítico ocorre quando, ao perceber o processo da transformação proposta pelos Círculos, os participantes experimentam um processo de metamorfose, transmutando-se em parte da experiência vivenciada pelo coletivo<sup>(6)</sup>.

Sugere-se uma avaliação conjunta, entre o mediador e os participantes, da experiência vivenciada e das transformações percebidas por eles ao final da realização do itinerário de pesquisa de Paulo Freire<sup>(6)</sup>.

Como potencialidades, destacamos a utilização dessa metodologia de pesquisa como possibilidade de diálogos e reflexão entre os participantes dos Círculos de Cultura. O Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire promove articulação entre os interesses acadêmicos e a intervenção na população de estudo, possibilita avaliar e refletir sobre a realidade vivida e, por meio dele, os participantes puderam tomar consciência da situação existencial e sugerir e pôr em prática as possibilidades de transformar sua realidade, como é proposto no método<sup>(6,9-11)</sup>.

Esse método possibilita espaços de encontro entre as pessoas, rompendo as barreiras hierárquicas, democratizando o saber em saúde, valorizando os cotidianos, as formas de pensar de grupos e coletividades. Os participantes acabam se reconhecendo no grupo e, por meio do diálogo, dividem suas angústias e sentimentos em um constante movimento de ação-reflexão-ação, trocam experiência, mobilizam conhecimentos na busca de transformar sua realidade, gerando impacto social<sup>(6,9-11)</sup>.

As vivências dos Círculos de Cultura são fundamentais para as relações de troca de conhecimentos, mostrando-se como uma possibilidade infinita de interação e de manutenção de relações interpessoais, ponto destacado pelos participantes desta pesquisa<sup>(8)</sup>.

O Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire como pesquisa ação participante contribui para o autoconhecimento e a reflexão, proporcionando mudanças significativas dos participantes envolvidos<sup>(6)</sup>.

Dessa forma, é possível inferir que o método permite uma intervenção para a promoção da saúde das pessoas, sendo considerado uma terapia de grupo pelos participantes desta pesquisa. Destacaram a relevância dos Círculos de Cultura, pois proporcionam o enriquecimento com conteúdo teórico e estimula um processo que busca transformações, o que trará resultados positivos às práticas de saúde<sup>(8)</sup>.

Os participantes avaliam que este método de pesquisa freireano pode ser uma forma de promover a saúde, pois os conceitos de Freire que levam a emancipação, libertação e autonomia dos sujeitos, quando aplicados, os transformam<sup>(12)</sup>.

O desenvolvimento de ações tendo como base a educação popular, pressuposto teórico e metodológico sistematizado por Paulo Freire, é inspiração de muitas práticas sociais que professores, estudantes e intelectuais tentam implementar nos seus trabalhos. Os participantes ocupam espaços de protagonismo por meio do diálogo, compartilham experiências e constroem um saber coletivo, buscando o empoderamento, ampliando a concepção de saúde e produzindo diferentes formas de cuidado em saúde<sup>(18)</sup>.

A Política Nacional de Promoção da Saúde ressalta a necessidade de produção e difusão de experiências, conhecimentos e evidências que apoiem a tomada de decisão, a autonomia, o empoderamento coletivo e a construção compartilhada de ações de Promoção da Saúde. Destacamos que o método de pesquisa ação baseado no Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire se mostra como espaço privilegiado para alcançar esse objetivo. Pode ser visto como uma contribuição metodológica voltada para uma abordagem emancipatória da Promoção da Saúde<sup>(17)</sup>.

No contexto desta pesquisa, onde se evidenciam processos de precarização, desvalorização, sofrimentos e adoecimentos dos professores relacionados ao trabalho docente, a busca da compreensão da autonomia docente está relacionada a formas de cuidado centradas no professor. As relações entre autonomia e cuidado perpassam aspectos da saúde do trabalhador professor, do trabalho docente, podem configurar eixo para a interdisciplinaridade na atenção à saúde deles e chave para a discussão de uma cultura do cuidado e da saúde docente. Uma cultura de cuidado do professor se faz necessária no campo da educação, e a questão da autonomia pode contribuir para alguns dos encaminhamentos na direção da sua concretização. Pode ser alcançada por meio de discussões que problematizam o trabalho docente, a formação de professores e também a integralidade e a interdisciplinaridade na atenção ao professor<sup>(19)</sup>.

Os participantes sugerem a continuidade e ampliação deste trabalho aos demais professores da comunidade escolar, pois pode contribuir para melhoria de qualidade de vida de todos os envolvidos.

Espera-se que os participantes desta pesquisa possam ser estimulados a refletir sobre sua prática e consigam inserir os temas abordados nos Círculos de Cultura em seu dia a dia.

### Limitações do estudo

Os limites deste estudo, por ser participativo, dentre alguns fatores, esbarraram no fator tempo que é apontado pelos participantes

na dificuldade de reunir os professores para o desenvolvimento dos Círculos de Cultura, em decorrência das características da atividade docente. Podemos referir o número restrito de pesquisas atuais relacionadas à temática de promoção da saúde no trabalho dos professores. Por fim, a restrição em relação ao local de estudo, pois foi realizado em um *campus* da instituição, não sendo realizado nos demais *campus* por conta do custo de operacionalização para o desenvolvimento dos Círculos de Cultura.

### Contribuições para área de enfermagem, saúde ou política pública

Os resultados desta pesquisa demonstram ser possível afirmar que o Itinerário de Pesquisa de Freire permite uma intervenção para a promoção da saúde das pessoas, sendo uma alternativa para pesquisas de enfermagem e área da saúde, da mesma forma que contribui para o conhecimento das práticas para promover a Saúde no Trabalho dos Professores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao utilizar o Itinerário de Pesquisa de Freire por meio de ações dialógicas que constituem os Círculos de Cultura, este proporcionou aos professores participantes desta pesquisa compreender como as práticas de Promoção da Saúde realizadas pelos professores de uma instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Sul do Brasil contribuem para sua Saúde no Trabalho.

Neste estudo, o método de Paulo Freire apresentou-se oportuno, permitindo que as reflexões dos participantes os levassem a novas propostas de ação para a Promoção da Saúde no Trabalho do Professor. Sendo possível o diálogo entre o pesquisador e os participantes da pesquisa, o qual considerou a investigação dos temas, desvelada a realidade vivenciada, como prevê o método, proporcionou aos participantes a manutenção ou o início de novas práticas.

A utilização do referencial teórico de Freire é uma possibilidade para a promoção da saúde, principalmente quando se trata de um referencial que contribui para a construção prática de saberes e estimula os participantes a mudarem sua realidade de forma emancipatória e libertadora, na busca da autonomia dos professores, o que reforçam os conceitos de Freire.

As vivências dos Círculos de Cultura foram essenciais para a troca de conhecimentos e experiências, mostrando-se como uma possibilidade infinita de interação e de manutenção de relações interpessoais.

Para o pesquisador, o desafio de fazer pesquisa participante, em que o pesquisador também é o pesquisado, é o de fazer parte de todo o processo de ação-reflexão-ação; é a pesquisa com e não sobre, requerendo uma postura de abertura e constante adaptação às necessidades do grupo, sem perder o foco de estudo.

Recomenda-se que sejam realizadas mais pesquisas relacionadas ao tema investigado, pois estas contribuem para proporcionar mudanças significativas, sobretudo de forma coletiva, na forma como as pessoas se relacionam com o trabalho. Também destacamos a importância de mais estudos que divulguem a possibilidade da utilização deste itinerário como percurso metodológico nos diversos campos do saber.

## REFERÊNCIAS

1. Heidemann ITSB, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014;19:3553-9. doi: 10.1590/1413-81232014198.11342013
2. Heidemann ITSB, Boehs AE, Fernandes GCM, Wosny AM, Marchi JG. Promoção da saúde e qualidade de vida: concepções da carta de Ottawa em produção científica. *Cienc Cuid Saude* 2012;11(3):613-619. doi: 10.4025/cienccuidsaude.v11i3.13554
3. Bazzani LC, Sanchez AIM. Promoción de la salud en los lugares de trabajo: un camino por recorrer. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2016;21(6):1909-20. doi: 10.1590/1413-81232015216.02522016
4. Meira TRM, Cardoso JP, Vilela ABA, Amorim CR, Rocha SV, Andrade AN, et al. Percepções de professores sobre trabalho docente e repercussões sobre sua saúde. *Rev Bras Promoç Saúde [Internet]*. 2014[cited 2018 May 28];27(2):276-82. Available from: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2595>
5. Rodríguez CAC. Estrategia metodológica para desarrollar la promoción de la salud en las escuelas cubanas. *Rev Cubana Salud Pública[Internet]*. 2007[cited 2018 May 28];33(2). Available from: <http://scielo.sld.cu/pdf/rcsp/v33n2/spu10207.pdf>
6. Heidmann ITSB, Dalmoni IS, Rumon PCF, Cypriano CC, Costa MFBNA, Durand MK. Reflexões sobre o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e0680017 doi: 10.1590/0104-07072017000680017
7. Heidemann ITSB, Almeida MCP. Freire's dialogic concept enables family health program teams to incorporate health promotion. *Public Health Nurs*. 2011;26(2):159-67. doi: 10.1111/j.1525-1446.2010.00898.x
8. Fernandes, M.C.P.; Backes, V.M.S. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. *Rev Bras. Enferm. [Internet]*. 2010 [cited 2011 May 23];63(4):567-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/11.pdf>.
9. Busana JA, Heideman ITSB, Wendhausen ALP, Lazzari DD. Conferência local de saúde a partir do itinerário de pesquisa de Freire: relato de experiência. *Rev Enferm Atenç Saúde*. 2016;5(1). doi: 10.18554/reas.v5i1.1393
10. Durand MK, Heidemann ITSB. Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família. *Rev Esc Enferm USP*. 2013;47(2):288-95. doi: 10.1590/S0080-62342013000200003
11. Freire P. *Pedagogia da esperança*. 15a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2007.
12. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 65ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2018. 256p.
13. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014;19(3):847-52. doi: 10.1590/1413-81232014193.01572013
14. Sampaio J, Santos GC, Agostini M, Salvador AS. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. *Interface Comun Saúde Educ*. 2015;18(suppl 2):1299-311. doi: 10.1590/1807-57622013.0264
15. Heidemann IBS, Boehs AE, Wosny AM, Stulp KP. Incorporação teórico conceitual e metodológica do educador Paulo Freire na pesquisa. *Rev Bras Enferm*. 2010;(63)3:416-20. doi: 10.1590/S0034-71672010000300011
16. Instituto Federal de Santa Catarina-IFSC. Anuário Estatístico PROEN/IFSC [Internet]. 2017[cited 2017 Sep 10]. Available from: <https://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>
17. Porto FS, Cunha MB, Pivetta M, Zancan F, Freitas LD. Comunidades ampliadas de pesquisa ação como dispositivos para uma promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2016;21(6):1747-56. doi: 10.1590/1413-81232015216.25802015
18. Barbosa AM, Silva JNF, Araújo EKG, Pereira JC, Lacerda DAL, Alvarenga JPO. Fórum permanente de educação popular em saúde: construindo estratégias de diálogos e participação popular. *Rev APS [Internet]*. 2015[cited 2017 Sep 27];18(4). Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15729>
19. Penteado RZ. Autonomia do professor: uma perspectiva interdisciplinar para a cultura do cuidado docente. *ETD - Educ Temática Dig*. 2018;20(1):234-54. doi: 10.20396/etd.v20i1.8649228